Oração: Um Convite de Deus

Contra-Almirante Margaret Kibben, Capelã da Câmara dos Representantes dos EUA

Conferência Nacional dos EUA 2026 – Sessão de Sábado da Manhã

Foi uma introdução incrivelmente emocionante. Muito obrigado. É emocionante porque cada um de vocês me tocou de tantas maneiras diferentes.

Mensalmente, recebo uma visita, queira eu ou não. Na maioria das vezes, é exatamente o horário errado do dia, da semana, da estação do ano, e em valsas, sei lá, meia dúzia de mulheres muito recatadas, gentis e graciosas, e uma vez por ano um punhado de homens maravilhosamente robustos e fortes. Toda vez que as vejo no calendário, digo: "Ah, hoje não." Não é porque eu não gosto de você. É porque nem sempre estou pronto para você. Você traz tanto quando entra na sala.

Acho que já te entendi. Lembra quando eu disse quieto, recatado, tímido, reservado? Você não é nada disso.

Vou te dizer, toda vez que você vai embora fico emocionado, independentemente de você saber o que disse ou fez ou não, se você está ciente de que outra situação está se formando na minha vida naquele momento, não houve um momento em que você saiu da sala em que eu não sinta que Deus te enviou diretamente para mim naquele momento naquele dia.

Esse é um verdadeiro dom. Isso me lembrou repetidas vezes, seja lá o que esteja acontecendo no meu mundo, no nosso mundo, Deus tem isso, e Deus tem a mim e a você.

É realmente um privilégio distinto servir como Capelão da Câmara. A maior parte desse privilégio não são apenas suas visitas, mas a oportunidade de abrir cada dia legislativo em oração. Você talvez não saiba disso, mas desde 1789, tanto a Câmara quanto o Senado são abertos em oração em todos os dias legislativos.

Ao pensar nesses 237 anos, o que aconteceu, onde nosso país esteve, as crises e o caos que enfrentou, os desafios e os elementos avassaladores que existem em nosso país, a forma como o mal funciona em nosso mundo, a forma como a esperança o vence a cada dia legislativo, captura isso em sua oração. Isso é tão profundo para mim. E receber esse privilégio me sobrecarrega repetidas vezes.

Por isso, agradeço as orações que vocês oferecem por mim enquanto me preparo a cada dia. Direi a vocês todos os dias que oro que a oração é baseada nas Escrituras. Isso tem sido uma disciplina para mim. Orei a vida toda. Especialmente como capelão, sou frequentemente chamado para orar por diversos eventos diferentes.

Vou contar uma breve história no mar. À noite, no mar, em navios que têm capelães logo antes das torneiras, cinco minutos antes das torneiras, você ouve, por cima do anúncio geral, o orador do anúncio

público dizendo: "Tatuagem, tatuagem. Preparem-se para a oração da noite." E há uma oração feita pelo capelão no navio.

O navio está escurecido. Não há luzes acima da linha d'água, mas lá, na ponte do navio, está um capelão com um pequeno microfone que ora. Também foi um privilégio cobrir nossos homens e mulheres de uniforme, para onde foram, cobri-los com oração, a Graça e a força de Deus.

Você conhece o poder da oração. Sinto que, sabe, falando para o coral, sabe, aquela frase maravilhosa que estou falando sobre oração para pessoas que são guerreiras da oração com P e W maiúsculo. Você é muito forte em suas orações. Você é muito aberto e generoso em suas orações. Você é vocal nas orações e ainda mais vocal do que eu jamais imaginei. Vou te dizer, meu relógio me avisa quando a sala fica muito barulhenta. Ele só fica disparando alertas a manhã toda.

Oração, Um Convite de Deus

Gostaria que vocês olhassem para outro lado da oração esta manhã. Muitas vezes pensamos que a oração vem de nós, que ela é gerada de nossas almas, de nossos corações, de nossas experiências, nossos desejos, nossas necessidades, nossas frustrações, nosso louvor. Achamos que a oração vem de nós. Amigos, a oração é um convite de Deus.

Deus nos permite entrar em Sua Presença. Havia uma frase maravilhosa e um refrão em uma das canções: 'Deus está varrendo a sala'. Deus nos convida a nos reunir. Deus nos convida a estar em Sua Presença, e Deus nos convida a estar com Ele.

Em Êxodo 3, você provavelmente se lembra bem do versículo, onde Deus chama Moisés. Agora, para contextualizar, o arbusto já está queimando. Um anjo já apareceu. Já há um monte de coisas acontecendo na cena, e dentro desse drama, Deus fala de dentro do arbusto e diz: "Moisés, Moisés."

O Santo, em toda a Glória do Céu, fala com um homem e diz apenas seu nome e, ao fazer isso, Deus convida Moisés para um relacionamento. Deus estabelece a conversa. Deus tem a primeira palavra, e qualquer discurso que Moisés fizesse viria desse convite de Deus que permitiria a Moisés oferecer o quê, uma palavra? Um suspiro?

O impulso de orar é um presente de Deus para nós. Mas quem somos nós para receber tal convite? Pense no velho Moisés. Não é o melhor exemplo de vida justa até aqui. Assassinato está em seu lençol e em algumas outras coisas. E ainda assim, daquela sarça ardente que poderia ter devorado não só aquele arbusto, mas poderia ter devorado, queimado a terra ao redor, daí vem um convite.

Quem somos nós no meio de tudo que está queimando ao nosso redor, que ameaça queimar nossas vidas, que vai dizimar tudo o que esperamos - que valorizamos? Quem somos nós para ouvir tudo isso, Deus fala seu nome?

Somos apenas pessoas comuns vivendo nossos dias comuns. Para o bem ou para o mal, somos seguidores de Jesus. Temos algumas coisas em nossa ficha criminal também, mas fazemos o melhor que podemos para viver dia após dia. E como Efésios nos diz, Deus nos escolheu em Cristo antes da

fundação do mundo, antes mesmo de aquele arbusto ser feito ou pensado, Deus nos escolheu e nos permite ser convidados à Sua Presença, inocentes diante D'Ele por causa do Seu amor por nós.

Em Romanos cinco, Deus demonstra Seu próprio amor por nós nisto, que, enquanto ainda éramos pecadores, Deus nos falou através da morte de Cristo por nós. Amigos, somos convidados a orar. Não iniciamos a conversa. Mas a oração nos exige – não apenas nos oferece, não apenas um convite – mas exige preparação.

No versículo seguinte, em Êxodo 3:5, Deus diz a Moisés: "Não se aproxime. Tire os sapatos. Este é solo sagrado." Receber tal convite é algo que não podemos tomar levianamente. Pois o Criador do universo nos permitiu entrar em Sua Presença, mas não se aproxime demais, pois ainda não estamos prontos para isso. Podemos ser queimados.

Oferecemos reverência e respeito. Somos humildes diante do Senhor. Posso dizer a vocês que assistir vocês cantarem é uma experiência bastante emocionante. Vejo a alegria. Vejo a exuberância. Sinto o espírito vindo de vocês. Mas muitos de vocês adotam uma postura de humildade, de silêncio, de recepção.

Oração é Preparação

Oração é preparação para estar na Presença de Deus; portanto, precisamos deixar ir e deixar para trás o resíduo do mundo exterior antes de podermos nos aproximar de Deus. Os sapatos que usamos são os problemas que carregamos. Os sapatos que usamos têm poeira que outros colocaram em nós, nos arrastaram pela lama, ou pelos desafios, ou pelas palavrões que dizem, ou pela reputação que escolhem nos dar. Precisamos deixar tudo isso para trás. Tire aqueles sapatos que representam o mundo exterior antes de podermos nos aproximar de Deus. Porque se não o fizermos, isso vai atrapalhar.

Precisamos nos preparar, a nós mesmos por inteiro, para deixar tudo o que deseja nos segurar, para deixar isso para trás, para que, ao nos prepararmos para entrar na Presença de Deus, possamos receber o convite para estar em relação a Deus.

Havia um simples trabalhador chamado Jimmy. Todo dia, ao voltar do trabalho, Jimmy passava na igreja do bairro e sentava tranquilamente nos fundos por alguns minutos. O pastor percebia as visitas regulares de Jimmy e se perguntava o que ele estava fazendo ali. Então, um dia o pastor perguntou, e Jimmy respondeu: "Nada de especial, pastor. Eu só digo: 'Jesus, é o Jimmy.' E ele diz: 'Jimmy, é Jesus', e estamos felizes passando tempo juntos."

A oração é relacional

Isso sim é um relacionamento. Oração é relação. Entramos em um relacionamento onde podemos falar qualquer verdade que esteja em nós. Não preciso te dizer o que é, mas talvez eu cite algumas. Dor e luto. Medo e decepção. Anseio e desejo. Perguntas e dúvidas. Esperança e fé. Fracasso e fraqueza. Louvor e agradecimento. Desespero e tristeza. Raiva e até ódio.

Entrar em um relacionamento onde possamos dizer: "Oi, Jesus, aqui é a Margaret." Toda a Margaret. Tudo o que você é. Tudo que compõe suas vidas. Tudo que invade sua alma. Tudo que busca te sobrecarregar. Tudo pelo que você se alegra. As coisas pelas quais você é grato. É quando Jesus diz: "Ei, Margaret, é Jesus. Margaret, eu te recebo com tudo o que você é e com tudo o que você é e está sobrecarregado." Isso é relação. Não existe ninguém como Jesus com quem possamos ter esse tipo de momento aberto, totalmente exposto e vulnerável. Oração é relação.

Relacionamento traz rendição

Com a relação vem a capitulação à rendição ao que Deus quer fazer ou está fazendo em nós. Oramos: "Seja feita a Tua vontade." Quando oramos para que estamos entregando nossa vontade. Estamos entregando tudo o que queremos que aconteça. Mesmo que seja bom, mesmo que pareça ser a melhor coisa que poderia acontecer para nós, para nossa família, para nosso país, para nossas comunidades, para o nosso mundo. Nós entregamos tudo isso. É capitulação estar totalmente alinhado com a vontade de Deus.

Jeremias ofereceu essa imagem maravilhosa. Você é como a argila nas mãos do oleiro, e eu sou o oleiro. Você acha que essa argila poderia dizer: "Não, espera, eu não curto essa coisa de vaso. Faz uma xícara de café para mim. Sabe, as pessoas gostam mais de café do que de flores." A argila não diz isso. A argila se entrega sozinha. Às vezes ela se entrega tanto que na roda desaba e ela perde qualquer noção de sua forma anterior.

Você é o barro. Jesus é o Oleiro. Estamos nos permitindo que nesta roda da vida desabemos em Suas mãos, entregando tudo o que somos para que Ele nos molde, não no que queremos ser – embora eu goste de café, mas o que Deus quer que sejamos?

Deus vai nos responder. Deus vai se entregar a nós para Seu propósito apenas assim como nós nos entregamos a Deus. Deus não pede a morte do eu. Ainda somos Jimmy. Ainda somos Margaret. Ainda somos Karen. Ainda seremos quem somos. Não morremos porque Deus nos criou de forma única e especialmente para sermos quem somos. Não morremos para si mesmos, mas morremos para o egocentrismo.

O que eu ganho com isso? Como isso me faz parecer bem? O que as pessoas vão pensar de mim? Morremos por egocentrismo. Deus pede autoentrega e sua oferta para que possamos ser usados em Seu serviço.

Oração é Comunicação

Oração também é comunicação. Somos bons nisso. Estou no seu caminho. Você é muito bom em se comunicar com Deus. Já ouvi diferentes formas e sons disso. Você é muito bom, mas ok, pausa. A comunicação tem dois lados. Há o transmissor e o receptor.

Às vezes Deus é o transmissor e precisamos receber para ouvir o que Deus está dizendo, para ouvir para onde Deus está nos guiando. E, ah, aliás, isso às vezes não é fácil. De vez em quando recebemos um empurrão divino. Graças a Deus por isso. Adoro os piscadelas.

Essa é uma das razões pelas quais eu amo tanto suas visitas, porque Deus fala através de você para mim. Você não pode dizer nada. Não me importo se você entrar e não dizer nada porque Deus está te usando de alguma forma, de alguma forma, de um jeito que eu preciso ouvir. E isso acontece toda vez que você aparece. Eu garanto que acontece em toda conversa que você tem com as pessoas, desde que você seja o barro e Deus seja o Oleiro - já passamos por isso.

Mas e quanto a ouvir a voz de Deus quando não há guerreiros de oração óbvios ao nosso redor? Quando não há crentes óbvios para te animar, te encorajar e consolar? Onde você ouve a voz de Deus em incidentes recentes?

- Onde está Deus quando acontece o acidente de carro?
- Onde está Deus quando o diagnóstico é dado?
- Onde está Deus quando o tapete é puxado debaixo de você?
- Onde está Deus na ligação inesperada? Uma ligação bonita que veio do nada. Deus não ofereceu essa ligação para você? Não existem coincidências.
- Onde está Deus no atraso do trânsito? Droga! Vocês estão em DC há tempo suficiente para saberem o que sofremos diariamente. Mas onde está Deus então? Talvez nunca saibamos.

Hoje de manhã mesmo eu saí de casa. Feliz e animado por vir e cheguei, sei lá, a um quarto de milha da casa e pensei, ah, deixei meu discurso em casa. E eu tive que fazer a inversão em U. E claro, na minha cabeça eu penso, ok, o que foi aquilo? O que eu acabei de perder?

Oração Requer Escuta

Ouça primeiro. Quando Deus se aproximou de Moisés naquela sarça ardente, Moisés não disse: "Uau, Yahweh, Você está aqui!" Não consigo imaginar como Moisés estava se sentindo. Honestamente, eu ficaria completamente sem palavras. E, francamente, é assim que devemos ser. Cada vez que entramos na Presença de Deus, deveríamos ficar completamente sem palavras.

Que Deus fale nosso nome. Que Deus prepare o terreno para Seu solo sagrado para que possamos estar presentes com Ele. Que Deus estabeleça a relação. Que Deus nos permita nos entregar em Suas mãos amorosas para que Ele possa nos moldar como um oleiro faz com o barro. Que Deus comunique o que Deus precisa comunicar, para que nossa oração possa então ser uma dedicação a tudo o que Deus deseja nos oferecer.

Vocês se dedicam diariamente à oração.

Sim, é simplesmente maravilhoso olhar para você aqui neste lugar, ouvir você cantar, ver você mostrar sua alegria. Mas também é maravilhosamente reconfortante quando você entra no meu mundo. Tenho clareza da sua dedicação. Está escrito em você. Obrigado por dedicar suas vidas, por dedicar seu tempo, por dedicar sua vulnerabilidade a entrar em espaços que alguns jamais ousariam escurecer e dizer uma palavra que permita a outras pessoas receber um convite de Deus. Que outras pessoas queiram encontrar preparação, estar na Presença de Deus. Que outras pessoas queiram estar em relação a Deus. Que outras pessoas aprendam o que significa ter que se render a Deus. Que outros possam se comunicar com Deus. Obrigado pela sua dedicação, porque ela continua a dar.

O arbusto já está queimando. O mundo já está em chamas. Há tanta coisa acontecendo e anjos ao nosso redor tentando nos alertar, guiar, direcionar. Mas em tudo isso, Deus fala seu nome. Que Deus te abençoe ao entrar em oração com Ele.